

Segunda-Feira, 13 de Outubro de 2025

Brasil tem 16 casos confirmados e 209 suspeitos, diz novo boletim do Ministério da Saúde

BEBIDAS SUSPEITAS

g1

O número de notificações de intoxicação por metanol após ingestão de bebida alcoólica **subiu para 225 no Brasil**, segundo novo balanço do Ministério da Saúde divulgado na noite deste domingo (5).

O metanol é um álcool usado industrialmente em solventes e outros produtos químicos, é altamente perigoso quando ingerido. Inicialmente, ataca o fígado, que o transforma em substâncias tóxicas que comprometem a medula, o cérebro e o nervo óptico, podendo causar cegueira, coma e até morte. Também pode provocar insuficiência pulmonar e renal.

São 16 casos confirmados e 209 em investigação. A lista de estados com ocorrência dos casos caiu de para 13, após Bahia e Espírito Santo terem seus casos descartados. O Ceará notificou seu primeiro caso suspeito.

Desses 225 casos, 15 foram mortes, das quais 13 estão em investigação.

A maior parte dos casos é no estado de São Paulo, com 14 confirmações e 178 suspeitas sob investigação.

Ministério começa a distribuir antídotos

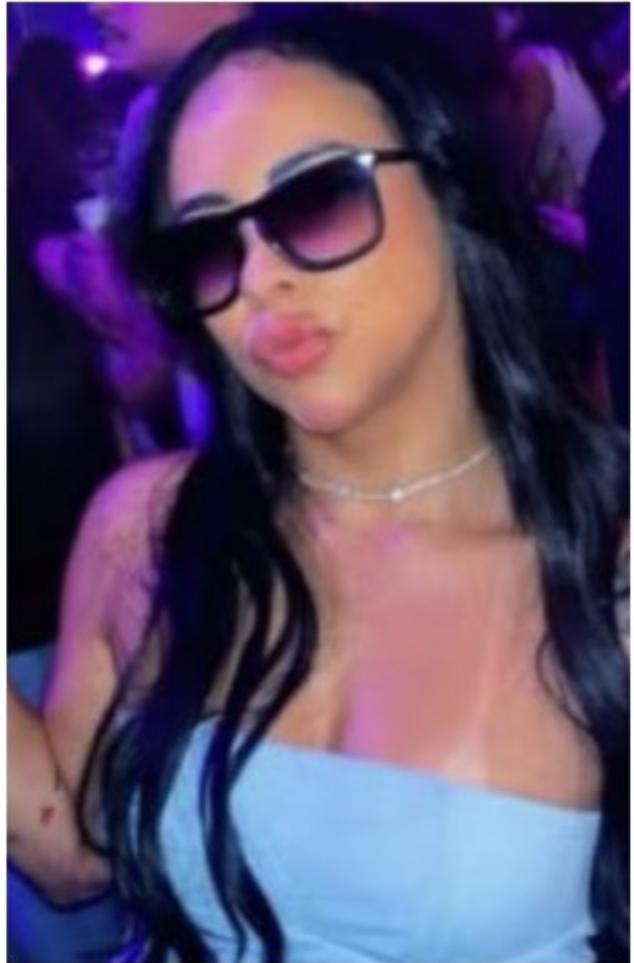
O Ministério da Saúde informou, também, que começou a distribuir etanol farmacêutico, um dos antídotos usados no tratamento de intoxicações por metanol, a estados que pediram reforços de estoque.

Na primeira remessa foram enviadas 580 ampolas a cinco estados: 240 para Pernambuco, 100 para o Paraná, 90 para a Bahia, 90 para o Distrito Federal e 60 para Mato Grosso do Sul.

Além do etanol farmacêutico, o ministério fechou um contrato para comprar 2,5 mil unidades de fomepizol, um medicamento que também é usado como antídoto para intoxicações. Elas serão compradas de um fornecedor do Japão e devem chegar na próxima semana ao Brasil.

Quem são as vítimas

As autoridades não divulgaram oficialmente a identidade das vítimas, mas a TV Globo e o **g1** conseguiram localizar alguns dos pacientes. A seguir, conheça as histórias de pessoas que tiveram a vida profundamente afetada após o consumo de bebidas adulteradas.



Radharani Domingos, Bruna Araújo de Souza e Rafael Anjos Martins são vítimas de intoxicação por metanol. | Foto: Montagem/g1/Reprodução

Adega na Zona Sul

No dia 30 de agosto, Rafael Anjos Martins, de 28 anos, comprou duas garrafas de gin, além de gelo de coco e energético, em uma adega localizada na região da Cidade Dutra, na Zona Sul da capital.

Em seguida, ele se reuniu com quatro amigos em casa para confraternizar. Nenhum deles desconfiou da adulteração.



Rafael Anjos Martins, de 28 anos, está em coma desde 1º de setembro após consumir gin em SP | Foto:

Arquivo Pessoal

Poucas horas depois do consumo, Rafael começou a passar mal e foi levado às pressas para o hospital. Os médicos realizaram procedimentos para remover a toxina do sangue, mas o metanol já havia atingido o cérebro e o nervo óptico.

Desde então, o jovem está em coma, internado na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de Osasco, respirando com ajuda de aparelhos.

Os amigos, que ingeriram a bebida adulterada em menor quantidade, também sofreram consequências. Nathalia Carozzi Gama contou à TV Globo que a visão foi afetada.

"As coisas estavam com muito contraste e muita falta de ar, com mal-estar, um peso no corpo. Eu fui para o hospital, fizeram o exame e viram que estava com metanol", relatou.

Bar nos Jardins



Radharani Domingos fala em entrevista ao Fantástico após intoxicação por metanol | Foto: Reprodução

A designer de interiores Radharani Domingos, de 43 anos, perdeu a visão após consumir três caipirinhas feitas com vodca em no bar Ministrão na Alameda Lorena, bairro nobre de São Paulo. O local foi interditado.

Ela chegou a ser internada na UTI, onde sofreu convulsões e precisou ser intubada, mas recebeu alta para o quarto nesta segunda (29).

“Era uma região nobre, não era nenhum boteco de esquina. Causou um estrago bem grande. Não estou enxergando nada”, disse Radharani ao Fantástico. No local, a polícia apreendeu cerca de 100 garrafas de bebidas destiladas suspeitas de adulteração.

Segundo a irmã dela, Lalita Domingos, ainda não há previsão de alta. "O oftalmologista entrou com tratamentos para reverter o quadro da visão, mas ela [visão] permanece comprometida. Estamos na expectativa de que algo mude."

Show de pagode



Jovem de São Bernardo é internada após consumir vodca | Foto: Reprodução; e Adobe Stock

No domingo (28), Bruna Araújo de Souza, de 30 anos, saiu para assistir a um show de pagode com amigos em um bar de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo. Durante a tarde e a noite, ela consumiu algumas doses de bebida, incluindo um “combo” de vodca com suco de pêssigo.

Na manhã seguinte, Bruna começou a sentir sintomas como dor intensa no corpo, falta de ar e visão embaçada. Foi levada a uma UPA da cidade, mas seu quadro se agravou rapidamente e ela precisou ser transferida entubada para o Hospital de Clínicas de São Bernardo, onde permanece em estado grave.

Familiares relatam que o namorado dela também apresentou sintomas e foi internado em outra unidade de saúde. “Ela estava feliz, se divertindo, e agora a gente não sabe como vai ser daqui para frente”, contou um parente.

Uísque em festa



Wesley Pereira, de 31 anos, passou mal após consumir uísque em uma festa. | Foto: Reprodução

O caso de Wesley Pereira, de 31 anos, começou em agosto, quando ele participou de uma festa na Zona Sul da capital paulista. Em determinado momento da comemoração, Wesley consumiu uísque que havia sido levado ao local. Poucas horas depois, passou mal e entrou em coma.

Desde então, ele permanece internado no Hospital do Campo Limpo. Segundo a família, Wesley sofreu uma série de complicações: teve pneumonia por broncoaspiração, um dos rins parou de funcionar e, quando os médicos reduziram a sedação para tentar acordá-lo, ele sofreu um AVC.

“Ele perdeu a visão e a vida dele nunca mais vai ser a mesma”, contou a irmã, Sheilene Pereira Neves. Wesley continua em tratamento intensivo e luta para se recuperar.

Vodca adulterada



Marcelo Lombardi tinha 45 anos e morava na região do Sacomã, na Zona Sul de SP, divisa com o ABC Paulista. | Foto: Reprodução/TV Globo

O advogado e empresário Marcelo Lombardi, de 45 anos, dono de uma imobiliária familiar na região do Sacomã, Zona Sul de São Paulo, morreu após consumir uma garrafa de vodca adulterada. Segundo a família, ele comprou a bebida em uma adega para beber em casa, sem suspeitar de irregularidades.

Na manhã seguinte, Marcelo acordou desorientado, já sem visão, e foi levado ao hospital. O quadro evoluiu para uma parada cardiorrespiratória e falência múltipla dos órgãos. No atestado de óbito, os médicos apontaram o metanol como causa da intoxicação.

Marcelo era casado e morava com a esposa e uma cachorrinha. A irmã relatou ao g1 que ele era o pilar da família. “Perdemos a nossa base”, desabafou.

Impacto do metanol no corpo

Sintomas podem aparecer em até 24 horas

O que é o metanol



Incolor



Cheiro semelhante ao da bebida alcoólica comum



Inflamável



Altamente tóxico e de difícil identificação

Como age no corpo

Medula e cérebro sofrem os primeiros impactos

Nervo óptico pode ser lesionado

Sangue fica ácido (acidose metabólica)



Também pode afetar o fígado

Infográfico: o impacto do metanol no corpo humano. | Foto: Arte/g1